

SÃO PEDRO MISSIONEIRO

São Pedro. Em hebraico: פֶּטְרוֹס , grego em koiné: Πέτρος , Petros, "Rocha", segundo a interpretação católica e ortodoxa, fragmento (de pedra) para alguns protestantes. São Pedro era pescador na Galiléia. É figura do apóstolo de Cristo.

Nasceu na Betsaida, na Galiléia (1a.C-67). Irmão do apóstolo André. Foi o fundador da Igreja Cristã em Roma. Jesus lhe disse: "Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. E eu te darei as chaves do reino dos céus e tudo o que ligares sobre a terra, será ligado também nos céus" (Mt 16, 18).

Foi executado por ordem de Nero. Seu túmulo se encontra sob a catedral de S. Pedro, no Vaticano.

RUBERT, Arlindo. História da Igreja no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Edipucrs, 1994, p.16



Túmulo com restos mortais de São Pedro



São Pedro Missioneiro. Altura 50,5mm-incluindo a base. peso: 3,800 gr. Madeira (cedro). Com resquícios de policromia. Escultura Sacra Missioneira (barroca). Nas missões jesuíticas do período XVII-XVIII. Estava em Santo Augusto (RS).

São Pedro foi executado por ordem de Nero. Seu túmulo se encontra sob a catedral de S. Pedro, no Vaticano. É festejado no dia 29 de junho. Na primeira fase das reduções jesuíticas em solo rio-grandense foi fundada a 29 de junho de 1631, chamada Apóstolos de Caapa-guarçu (rio Ijuí). Em honra dos Apóstolos São Pedro e São Paulo. Chegou a ter 3.000 habitantes. Com a chegada dos bandeirantes a redução se transferiu com o mesmo nome para outra margem do Rio Uruguai. Como teve início a descoberta: A escultura pertence a família Frizzo de Santo Augusto. Nara Maria Postay Frizzo e Eugênio Frizzo foram exclusivamente para Santo Ângelo – com a escultura para mostrarão professor Edison Hüttner. Vendo a necessidade de maiores estudos e laudos para identificar a escultura, neste dia, foi assinado um carta (23/12/2017) autorizando a pesquisa da peça para Hüttner, coordenador do Projeto de Arte Sacra Jesuítica da PUCRS. Para felicidade de todos – a escultura foi identificada e comprovada por Hüttner. Trata-se de São Pedro, Apóstolo. Um santo missioneiro do período das reduções jesuíticas (Séc. XVII-XVIII). Com estimativa de mais de 300 anos de existência. Juliana Erpen Superintendente do IPHAN/RS, parceria nesta pesquisa, reconhece e valoriza a importância de um santo da época das reduções jesuíticas. A escultura de São Pedro foi então exposta ao público, como confirmação da pesquisa, no espaço de exposições da Biblioteca da PUCRS – de onde partirá, para os braços de seus devotos e do povo missioneiro.



Cristo entrega as chaves do céu a Pedro. Perugia, Capela Cistina.



São Pedro. Missioneiro Redução de Santa Maria da Fé (Paraguai)



São Pedro Missioneiro

IDENTIDADE A figura de São Pedro é um ícone radiante das raízes mais profundas da tradição católica e também ortodoxa. Sua identidade é expressa por características únicas – como padrão em todas as esculturas que o definem – como tal.

- a) parte da cabeça calva, com mecha de cabelo acima da testa →;
- b) olhos elevados para o céu → representando que o mesmo conduz a Igreja para o Céu;
- d) o manto representa a glória de Deus →;
- e) a túnica representa a o martírio →;
- f) as chaves: a autoridade recebida de Cristo → São duas chaves: a de bronze representa a autoridade sobre a Igreja terrena, e a de prata representa a chave do Reino;
- g) o livro na mão representa a catequese, o evangelho e os ensinamentos de seus sucessores →;
- h) A mão. Perto do corpo. Aberta, para assegurar um livro →.

O tipo de cabelo, barba, e bigode de estilo barro missioneiro é uma bela característica das esculturas que eleva o padrão de arte.

O jesuíta Antônio Vieira fala sobre as chaves de São Pedro em seu **Sermão da Ephaniania** - pregado na capella real no ano de 1662:

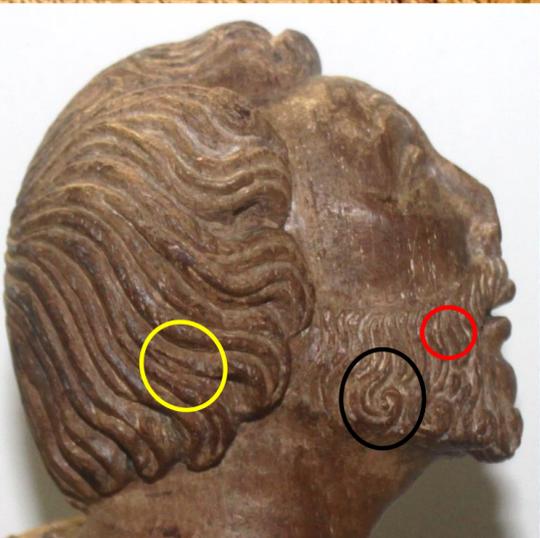
"Não sei se reparaes em que deu Christo a São Pedro não só chave, senão chaves: Tibi dabo claves. Para abrir as portas do céu, bastava uma só chave: pois porque lhe dà Christo duas? Porque assim como há caminhos contra caminhos, assim há portas contras portas: (...) porque umas são portas do céu, e outras as portas do inferno que o entram. Por isto é necessário que seja duas, e que ambas estejam na mesma mão".

VIEIRA, Pe. Antônio Vieira. Sermão da Ephaniania. Pregado na capella real no ano de 1662. Lisboa: Editores, J.M.C. Seabra & T. Q. Antunes, 1854, p.112.



São Pedro

Projeto de Arte Sacra Jesuítico-Guarani da PUCRS.



SÃO PEDRO MISSIONEIRO. Escultor discípulo de José Brasanelli



Cristo da Coluna Missioneiro (Paraguai) Escultor. Discípulo de José Brasanelli (1692-1695?)